

1981

INTERAÇÕES DE RECURSOS E CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS
DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS NO SERTÃO
DO CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL:
RESULTADOS PRELIMINARES

EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisas com Caprinos
SETOR DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
REG. Nº. FOL - 785
DATA 09/1...08.../82



EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Sobral, Ceará

ISSN 0100-8315

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - CNPC
Fazenda Experimental Três Lagoas
Estrada de Sobral/Groairas, Km 4
Caixa Postal 10
62100 - Sobral, CE

Interacoes de recursos e

1981

FL-FOL 00785



546-1

Gutierrez A., Nestor

Interações de recursos e características econômicas dos criadores de ovinos e caprinos no sertão do Ceará, Nordeste do Brasil: resultados preliminares, por Nestor Gutierrez A., A. John De Boer e José Ubiraci Alves. Sobral, EMBRAPA-CNPC, 1981.

49p. (EMBRAPA-CNPC. Boletim de Pesquisa, 3)

1. Caprino - Criação - Brasil - Ceará. 2.Ovino - Criação - Brasil - Ceará. I. Boer, A. John de, Colab. II. Alves, José Ubiraci, Colab. III. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Sobral, CE. IV. Título. V. Série.

CDD. 636.390098131

© EMBRAPA, 1982

SUMÁRIO

Resumo	5
Introdução	5
Metodologia do levantamento	8
População de ovinos e caprinos por município e microrregião do sertão	8
Seleção de amostras de produtores	10
Procedimento do levantamento	12
Resultados do levantamento	13
Características gerais das fazendas estudadas	13
Características da produção de ovinos e caprinos ...	19
Algumas relações do sistema de produção	32
Uso regional da terra	32
Relação rebanho-terra	37
Distribuição de unidades animais (UA)	39
Conclusões	46
Referências	48

INTERAÇÕES DE RECURSOS E CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS CRIADOS DE OVINOS E CAPRINOS NO SERTÃO DO CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL- RESULTADOS PRELIMINARES*.

Nestor Gutierrez A.

A. John De Boer

José Ubiraci Alves **

Resumo

Foi realizado em 1980 um amplo levantamento junto aos produtores de ovinos e caprinos no Estado do Ceará, Nordeste do Brasil. Visitaram-se 127 fazendas em municípios que totalizavam acima da metade da população de pequenos ruminantes do Estado. O tamanho médio das fazendas foi de 680 ha. A maioria destas exploravam culturas ou combinações de culturas, apresentando grandes áreas de caatinga nativa e caatinga raleada com muito poucas áreas de pastagens cultivadas. Mais de 90% das fazendas levantadas possuíam bovinos. Conclui-se que o sistema predominante é o da exploração mista. Algumas interrelações entre os setores agrícolas e pecuário são discutidos, tais como as cargas animais e práticas de manejo. Também se estudou as variações entre os municípios e o tamanho das fazendas.

INTRODUÇÃO

Os problemas do Nordeste Brasileiro são comparáveis aos das regiões de baixa economia em outras nações desenvolvidas ou em desenvolvimento no mundo. Isto inclui uma base predominantemente

* Esta pesquisa forma parte da tese de Ph.D do autor principal e foi executada como parte do Programa de Apoio à Pesquisa Colaborativa em Pequenos Ruminantes da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Título XII, sob o subsídio Nº AID/DSAN/XII - G - 0049), em Colaboração com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Brasil.

**Gutierrez é um pesquisador Associado em Economia Agrícola junto à Winrock Internacional, designado ao Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos Sobral, Brasil. De Boer é um Economista Agrícola da Winrock Internacional, Morrilton, Arkansas e Ubiraci é um pesquisador do CNPCaprinos nas áreas de Difusão de Tecnologia e Manejo animal, EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Sobral.

agrícola, numa rápida migração dos estratos da população humana com habilidades comerciáveis para os setores dinâmicos da economia, superpopulação com relação aos recursos existentes, tecnologia agrícola estática, e uma escassez de pesquisa e investimentos para se melhorar a produção e produtividade agrícolas.

A zona interior semi-árida do Nordeste Brasileiro (O Sertão) enfrenta problemas particularmente severos, por causa das restrições ambientais relacionadas com os solos, a precipitação e os problemas econômicos relativos às distâncias, a infraestrutura, e os padrões do proprietário da terra. A ovinocaprinocultura constitui um empreendimento singularmente importante nessa zona. Os pequenos ruminantes são bem adaptados às características da precipitação estacional e da vegetação da caatinga. O Nordeste possui 5,7 milhões de ovinos ou 32% do total brasileiro e são predominantemente deslançados, usados na produção de carne. Os 6,9 milhões de caprinos do Nordeste representam 92% da população caprina (IBGE 1979) e são utilizados primariamente para a produção de carne, embora haja certa produção leiteira. Tanto ovinos como caprinos proporcionam peles como valioso subproduto.

Reconhecendo a importância dos pequenos ruminantes para esta região e a falta de resultados da pesquisa disponíveis para transferência direta aos produtores, a EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA) estabeleceu recentemente o Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos em Sobral-Ceará. O Centro foi formalmente estabelecido em 1977, e posteriormente foi constituído um relacionamento de colaboração entre o Centro e o Programa de Apoio à Pesquisa Colaborativa em pequenos ruminantes patrocinados pela AID (SR-CRSP).
+
V Uma das suas atividades iniciais tem sido o levantamento de propriedades produtoras de ovinos e caprinos do Nordeste. Os objetivos deste estudo consistirão na caracterização dos sistemas predominantes da exploração agrícola, sob os quais se criam ovinos e caprinos no Brasil; definição e quantificação das interrelações do uso dos recursos nestas fazendas; identificação dos fatores que afetam as populações de ovinos e caprinos e dos níveis atuais do manejo em prática. Este trabalho descreve alguns resultados iniciais da primeira parte do levantamento executado nos meses de abril a junho de 1980.

Estão em andamento quatro levantamentos periódicos subsequentes a fim de proporcionarem um ciclo anual de atividades e seus resultados serão publicados posteriormente. O Centro compreendeu a necessidade de uma descrição precisa dos sistemas de produção de ovinos e caprinos no Nordeste brasileiro. Escolheu-se inicialmente para estudo o Estado do Ceará.

Têm sido realizadas descrições da produção tradicional da pecuária no Nordeste do Brasil por instituições oficiais e autores individuais durante os últimos anos^{1/}. A maior parte dos estudos tem-se baseado em informações secundárias e observações pessoais. Revendo a literatura existente, a relativa importância econômica dos pequenos ruminantes no Nordeste brasileiro, é clara. Um dos autores (BNB, 1974) indicou que a demanda é maior do que o suprimento. Há um consenso geral de que o sistema de produção de ovinos e caprinos baseia-se em recursos forrageiros inadequadamente manejados. Uma opinião de apoio foi apresentada pela Secretaria de agricultura do Estado da Bahia, e em um levantamento de onze municípios, observou-se que a produção de caprinos constituía uma atividade predominante mas, os produtores praticavam somente um nível de manejo rudimentar. A principal queixa deles era a falta de assistência técnica.

Esses estudos prévios são, no entanto, muito gerais e oferecem pouca ajuda no estabelecimento das prioridades ou programas de pesquisas. Também não oferecem discernimento do comportamento econômico dos criadores atuando individual ou coletivamente. Os estudos existentes não identificam os fatores que afetam o tamanho dos rebanhos ou do uso relativo de ovinos e caprinos. Este trabalho descreve os produtores de ovinos e caprinos do estado, a distribuição dos animais e as características básicas da tecnologia usada.

1/ Por exemplo, CEPRO (1974), BNB (1974), Secretaria de Agricultura e Abastecimento - Ceará (1975), e SER (1975):

METODOLOGIA DO LEVANTAMENTO

População de Ovinos e Caprinos por Municípios e Microrregião do Sertão

De acordo com o Censo Agropecuário (1976), a fonte de informações em população de rebanhos mais recente e confiável, 50% dos ovinos e caprinos estão concentrados em sete das vinte e duas microrregiões em que o Estado do Ceará é dividido. Seis dessas microrregiões^{2/} (Sertão dos Inhamuns, Sertão de Crateús, Sertão de Quixeramobim, Sertão de Sobral, Baixo Jaguaribe e Litoral de Camocim) produzem não só um grande número de ovinos e caprinos, como também possuem elevados percentuais da população total do Estado (tabela 1).

Todas essas microrregiões, exceto o Litoral de Camocim e parte dos Sertões dos Inhamuns, são partes da área do sertão que é representativo de toda ecozona semi-árida do sertão, (a região mais pobre do Nordeste e também comumente conhecida como o Polígono das Sêcas). Em geral, o sertão tem uma precipitação média de 400 a 800 mm/ano (Ceará, 1975) apresentando uma distribuição muito irregular durante o ano. O padrão da precipitação determina as duas estações: a úmida começando de dezembro-janeiro e terminando em junho-julho e a estação seca. A vegetação dominante do sertão é constituída de arbustos e árvores de pequeno porte de 3-5 metros e é chamada de caatinga, com mistura de muitas espécies xerófilas. Os solos predominantes nestas regiões são os Litólicos e Bruno não Cálculo. O município de Granja está na zona de transição entre o litoral úmido ou zona costal e o sertão, enquanto Parambu está na transição entre o sertão e a serra seca. A variação anual na precipitação é o maior fator de risco devido os efeitos da seca sobre a vegetação.

^{2/} O conceito de microrregião é baseado em similaridade geográfica. Cada microrregião é composta de vários municípios.

Tabela 1 - Principais Microrregiões, Produtoras de Caprinos no Ceará, 1976.

Microrregião	Porcentagem Principais	
	População	Municípios
		<u>Municípios</u>
Sertão de Inhamuns	13,2	Tauá, Parambu
Litoral de Camocim e Acaraú	11,3	Granja, Acaraú
Sertão de Crateús	11,1	Independ., Crateús
Baixo Jaguaribe	9,0	Morada Nova, Russas
Sobral	6,5	Reriutaba, Cariré, Sobral
	51,1	

Principais Microrregiões Produtoras de Ovinos no Ceará, 1976

Microrregião	Porcentagem Principais	
	População	Municípios
		<u>Municípios</u>
Sertão de Crateús	13,1	Independ., Crateús
Sertão de Inhamuns	10,5	Tauá, Parambu
Baixo Jaguaribe	9,5	Morada Nova, Russas
Sertão de Quixeramobim	9,3	Quixadá, Quixeramobim
Sertão de Canindé	7,8	Sta. Quitéria, Canindé
Sertão de Sobral	7,7	Sobral, Granja
	57,9	

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal - 1976, Região Nordeste. Volume 4, tomo 2. Rio de Janeiro 1979. p.p. 69-72

Tabela 2 - Número de Fazendas por Município Trabalhado

<u>Municípios escolhidos</u>	<u>Números de fazendas</u>
Granja	15
Sobral	16
Crateús	13
Independência	14
Tauá	16
Parambu	14
Quixadá	15
Quixeramobim	9
Morada Nova	15
Russas	-
	127

Seleção de Amostras de Produtores

O principal critério para determinação da cobertura da amostragem foi: incluir fazendas em microrregiões representando mais de 50% da população total de ovinos e caprinos do Estado. Em termos de produtores de caprinos, cinco micro regiões foram responsáveis por 50% da população total: Sertão dos Inhamuns, Litoral de Camocim e Acaraú, Sertão de Crateús, Baixo Jaguaribe e Sobral (Tabela 1). As microrregiões mais produtoras de ovinos, com mais de 50% da população total, foram as mesmas acima citadas, exceto o litoral de Camocim que foi incluído no Sertão de Sobral e o Sertão de Quixeramobim uma nova área especializada em produção de ovinos. Então, incluindo-se o litoral de Camocim no Sertão de Sobral e adicionando-se o Sertão de Quixeramobim como uma microrregião especializada para a pre-selecionada micro região produtora de caprino, resultou em cinco micro regiões. Em cada micro região, dois municípios foram selecionados para se proporcionar dois estratos por região. A escolha final a nível de municípios foi: Granja, Sobral, Crateús, Independência, Tauá, Parambu, Quixadá, Quixeramobim, Morada Nova e Russas. (Figura 1). Cada um desses municípios também havia um escritório, local e/ou regional da EMATERCE^{3/}.

Depois da escolha dos municípios, as fazendas foram selecionadas. Inicialmente, junto ao escritório da EMATERCE em cada município, foram escolhidas quatro estradas que apresentassem a melhor cobertura do município. A maioria dos produtores de ovinos e caprinos ao longo dessas quatro estradas foram identificados. Quando não havia mapa disponível foram consultadas as informações do censo local. Então, procedeu-se as visitas às fazendas. Até esse estágio, não se tomou nenhuma decisão a cerca do número de fazendas ou de qualquer característica particular da fazenda, constitu

^{3/} EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará.



Fig. 1 - Mapa do Estado do Ceará com microrregiões e municípios selecionados

As microrregiões são representadas por linhas contínuas e os municípios por pontos.

indo como único requerimento que as fazendas tivessem ovinos e/ou caprinos. A qualidade das estradas e as distâncias das fazendas não foram fatores limitantes. Além das fazendas pré-selecionadas junto aos escritórios da EMATERCE, outras fazendas foram escolhidas casualmente durante a viagem de reconhecimento. Em média, quinze questionários eram preenchidos em cada município. Este número foi um resultado espontâneo, das limitações de tempo do pessoal técnico da EMATERCE que acompanhou o grupo de reconhecimento e também das dificuldades em se alcançar mais fazendas. O município de Russas foi descartado por se ter encontrado uma pequena população de ovinos e caprinos. O número total de fazendas foi de 127, distribuídas em cinco micro regiões e nove municípios. (Tabela 2)

Procedimento do Levantamento

A forma do levantamento usada foi delineada para estabelecer a localização exata das fazendas, as características de produção, a disponibilidade de recursos e o nível técnico da exploração de ovinos e caprinos. A entrevista foi feita diretamente com a pessoa responsável pelas operações de produção.

O período de levantamento estendeu-se de 28 de abril a 17 de junho de 1980. Este levantamento não incluiu quaisquer aspectos estacionais. Isto será estudado posteriormente com o levantamento periódico cobrindo o ano de produção de 1980-1981.

